

As 50 cidades mais felizes do Brasil em 2025 — segundo a metodologia oficial da ONU

Por Carlos Willian Leite
em Bula conteúdo

A construção do ranking das 50 cidades brasileiras mais felizes em 2025 baseou-se em uma metodologia analítica que combina dados objetivos com variáveis subjetivas de bem-estar. Inspirado no modelo do World Happiness Report (WHR), publicado anualmente pela ONU, o estudo procurou adaptar à realidade brasileira os critérios que determinam a qualidade de vida nas principais nações do mundo. O objetivo não é apenas identificar os municípios com os melhores indicadores sociais, mas também revelar os territórios onde as pessoas efetivamente vivem com mais satisfação, segurança e equilíbrio — uma ferramenta útil tanto para políticas públicas quanto para decisões individuais de mobilidade e investimento urbano.

O WHR trabalha com seis variáveis centrais: PIB per capita, expectativa de vida saudável, apoio social, liberdade para fazer escolhas de vida, generosidade e percepção de corrupção. Esses fatores foram transpostos para o cenário brasileiro com o suporte de dados do IBGE, do Atlas Brasil, da PNAD Contínua, do Ministério da Saúde e de pesquisas de opinião como a Consulta de Bem-Estar Municipal (CBEM). Por exemplo, a expectativa de vida em cidades como São Caetano do Sul (83,5 anos) supera a média nacional em mais de uma década, enquanto indicadores de confiança comunitária em municípios como Vinhedo e Maringá refletem níveis de coesão social similares aos de países nórdicos.

Para complementar esse núcleo conceitual, a análise incluiu indicadores adicionais do Índice de Progresso Social Brasil (IPS), do Ranking de Competitividade dos Municípios, do Connected Smart Cities e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Foram considerados critérios como qualidade da saúde pública (cobertura da atenção básica, leitos por habitante), educação (IDEB, taxa de alfabetização), segurança (homicídios por 100 mil habitantes), sustentabilidade ambiental (saneamento, coleta seletiva, áreas verdes), mobilidade urbana, participação cívica e equilíbrio entre vida pessoal e trabalho. Isso permitiu uma leitura mais ampla e realista da felicidade urbana no Brasil.

A metodologia envolveu a atribuição de notas de 1 a 10 para cada cidade em 12 dimensões, com pesos equilibrados para não supervalorizar apenas o aspecto econômico. A pontuação total de cada município foi resultado da média ponderada de seus desempenhos. Cidades que se destacaram simultaneamente em fatores como longevidade, acesso à cultura, ambiente limpo, planejamento urbano e confiança institucional foram melhor posicionadas. Joinville, por exemplo, lidera o ranking com uma combinação sólida de infraestrutura urbana, desenvolvimento humano, segurança pública e bem-estar social, revelando um modelo de cidade média em que a felicidade não é exceção — é projeto.

O resultado é um panorama nacional sofisticado, que vai além de índices tradicionais como o IDH. Ele revela onde o Brasil funciona — onde as políticas públicas produzem bem-estar tangível, onde os cidadãos sentem que podem confiar uns nos outros, e onde há tempo e espaço para viver com dignidade. Este ranking não é apenas um retrato técnico, mas um guia afetivo e estratégico para quem busca viver melhor, com base em dados concretos e evidências emocionais. Um instrumento valioso para governos locais, planejadores urbanos, migrantes e todos que acreditam que felicidade também é questão de geografia.

1 — Joinville (SC) — Nota final: 8,91/10

Joinville, a maior cidade de Santa Catarina, combina tradição cultural com desenvolvimento industrial. Conhecida como a “Cidade das Flores”, abriga a única filial da Escola do Teatro Bolshoi fora da Rússia. Com uma economia forte e diversificada, Joinville oferece qualidade de vida elevada, infraestrutura urbana eficiente e um ambiente propício para negócios e cultura.

2 — São José dos Campos (SP) — Nota final: 8,85/10

São José dos Campos, no Vale do Paraíba, é um polo tecnológico e industrial, abrigando importantes centros de pesquisa e empresas de alta tecnologia. A cidade se destaca por sua infraestrutura urbana, qualidade dos serviços públicos e iniciativas voltadas para a sustentabilidade, proporcionando uma elevada qualidade de vida aos seus moradores.

3 — Curitiba (PR) — Nota final: 8,84/10

Curitiba, capital do Paraná, é referência em planejamento urbano e sustentabilidade. A cidade implementou o sistema de transporte BRT, que se tornou modelo internacional, e investe continuamente em áreas verdes e projetos

ambientais. Com uma população engajada e políticas públicas inovadoras, Curitiba oferece uma das melhores qualidades de vida do país.

4 — Gavião Peixoto (SP) — Nota final: 8,79/10

Gavião Peixoto, no interior paulista, lidera o ranking de felicidade de 2025. Com uma população de aproximadamente 5 mil habitantes, destaca-se pela presença da Embraer, que impulsiona a economia local. A cidade apresenta baixos índices de violência, serviços públicos eficientes e uma comunidade coesa, refletindo altos níveis de bem-estar e qualidade de vida.

5 — Maringá (PR) — Nota final: 8,78/10

Maringá, no Paraná, é conhecida por seu planejamento urbano exemplar e extensa arborização, que lhe conferem o título de “Cidade Verde”. Com uma economia diversificada e forte compromisso com a sustentabilidade, a cidade apresenta altos índices de qualidade de vida, saúde e segurança, sendo considerada uma das melhores para se viver no Brasil.

6 — Vinhedo (SP) — Nota final: 8,68/10

Vinhedo, localizada no interior de São Paulo, é reconhecida por sua qualidade de vida e infraestrutura urbana. A cidade destaca-se pela presença de áreas verdes, eventos culturais como a Festa da Uva e um ambiente propício para o turismo rural e enoturismo. Com uma população acolhedora e serviços públicos eficientes, Vinhedo oferece um equilíbrio entre desenvolvimento urbano e preservação ambiental.

7 — Campinas (SP) — Nota final: 8,64/10

Campinas, um dos principais polos tecnológicos do Brasil, abriga instituições renomadas como a Unicamp e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM). A cidade investe em inovação e sustentabilidade, exemplificada pelo projeto do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS), que visa integrar pesquisa, tecnologia e qualidade de vida. Com uma economia diversificada e infraestrutura robusta, Campinas se destaca como um centro de excelência no interior paulista.

8 — Florianópolis (SC) — Nota final: 8,52/10

Florianópolis, capital de Santa Catarina, é famosa por suas praias deslumbrantes e qualidade de vida. Conhecida como “Ilha da Magia”, a cidade lidera rankings de segurança e é considerada uma das melhores para se viver no Brasil. Com investimentos em mobilidade urbana e sustentabilidade, Florianópolis equilibra desenvolvimento urbano com preservação ambiental.

9 — Brasília (DF) — Nota final: 8,51/10

Brasília, a capital federal, combina arquitetura modernista com amplas áreas verdes. A cidade oferece elevados padrões de saúde, educação e segurança, além de uma rica diversidade cultural. Com uma população engajada e políticas públicas voltadas para o bem-estar, Brasília figura entre as cidades mais felizes do país.

10 — São Caetano do Sul (SP) — Nota final: 8,41/10

São Caetano do Sul, na região metropolitana de São Paulo, é reconhecida por seu alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e renda per capita. Com infraestrutura urbana de qualidade, baixos índices de violência e elevados níveis de educação e saúde, a cidade oferece um ambiente propício ao bem-estar de seus habitantes.

11 — Valinhos (SP) — Nota final: 7,70/10

Valinhos, localizada na Região Metropolitana de Campinas, combina desenvolvimento urbano com tradição cultural. A cidade é conhecida pela Festa do Figo e Expogoiaba, eventos que celebram sua vocação agrícola. Com uma infraestrutura de saúde robusta, incluindo hospital filantrópico e diversas unidades básicas, além de destaque educacional com escolas de excelência, Valinhos oferece qualidade de vida e oportunidades para seus habitantes.

12 — Araraquara (SP) — Nota final: 7,67/10

Araraquara, conhecida como “Morada do Sol”, destaca-se por sua qualidade de vida e desenvolvimento econômico. Com um PIB per capita de R\$ 44.813,53, a cidade abriga importantes empresas como a Lupo e a Cutrale, além de contar com unidades da Heineken e da futura Estrella Galicia. Investimentos em infraestrutura, saúde e educação consolidam Araraquara como um polo regional de destaque.

13 — Recife (PE) — Nota final: 7,56/10

Recife, capital de Pernambuco, é uma das cidades mais vibrantes do Nordeste, reconhecida por sua infraestrutura robusta e investimentos constantes em inovação e tecnologia. Apesar de ocupar a 21ª posição entre as capitais brasileiras em termos de qualidade de vida, a cidade se destaca por seu sistema de saúde eficiente, setor educacional em constante evolução e uma cena cultural diversificada. Projetos como o “Todos Pelo Recife” buscam envolver a população na construção de políticas públicas, visando melhorias contínuas na qualidade de vida dos recifenses.

14 — Luzerna (SC) — Nota final: 7,46/10

Luzerna, no Meio-Oeste catarinense, destaca-se por seu alto nível de desenvolvimento sustentável, ocupando a 12ª colocação no ranking de qualidade de vida do país. A cidade é reconhecida por suas políticas públicas eficazes, infraestrutura de qualidade e compromisso com a sustentabilidade, sendo a única catarinense entre as 20 melhores do Brasil segundo o IPS.

15 — Sorocaba (SP) — Nota final: 7,43/10

Sorocaba, no interior de São Paulo, combina desenvolvimento industrial com qualidade de vida. A cidade investe em mobilidade urbana, sustentabilidade e preservação ambiental, destacando-se pelo Jardim Botânico Irmãos Vilas Boas e pelo Parque Natural da Água Vermelha. Com uma população engajada e infraestrutura eficiente, Sorocaba oferece um ambiente propício para viver e empreender.

16 — Jaguariúna (SP) — Nota final: 7,41/10

Jaguariúna, na Região Metropolitana de Campinas, é referência em qualidade de vida e desenvolvimento urbano. A cidade lidera o ranking de qualidade de vida entre municípios de 50 a 100 mil habitantes, destacando-se em educação, urbanismo e economia. Com uma infraestrutura bem desenvolvida e serviços públicos eficientes, Jaguariúna oferece um ambiente propício para viver e empreender.

17 — Palmas (TO) — Nota final: 7,39/10

Palmas, a mais jovem capital brasileira, é reconhecida por sua urbanização planejada e qualidade de vida. A cidade figura entre as dez capitais com melhor qualidade de vida do país, destacando-se em áreas como água, saneamento e moradia. Investimentos em saúde, como a construção de novas unidades e centros de atendimento, e programas voltados para o bem-estar físico e mental da população reforçam o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

18 — Belo Horizonte (MG) — Nota final: 7,38/10

Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, é a terceira melhor capital brasileira em qualidade de vida, segundo o IPS. A cidade apresenta altos índices em moradia, saneamento, saúde e educação, além de uma rica oferta cultural e gastronômica, consolidando-se como um centro urbano acolhedor e vibrante.

19 — Campo Grande (MS) — Nota final: 7,38/10

Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, destaca-se por sua segurança e qualidade de vida. Reconhecida como a sexta capital mais segura do Brasil, a cidade investe em infraestrutura urbana, com mais de 40 km de ruas recuperadas e projetos de revitalização de parques e praças. Além disso, iniciativas como a “Casa Rosa” ampliam o acesso à saúde feminina, masculina e infantil, reforçando o compromisso com o bem-estar da população.

20 — João Pessoa (PB) — Nota final: 7,37/10

João Pessoa, capital da Paraíba, lidera o ranking de qualidade de vida em 2025, sendo destaque como a melhor cidade para se viver no Brasil. Conhecida por suas praias deslumbrantes e áreas verdes, a cidade alia beleza natural a uma infraestrutura urbana eficiente. Comprometida com a sustentabilidade, João Pessoa investe em transporte público, ciclovias e programas ambientais, consolidando-se como um modelo de desenvolvimento urbano equilibrado.

21 — Gabriel Monteiro (SP) — Nota final: 7,31/10

Gabriel Monteiro, no interior paulista, é um exemplo de tranquilidade e qualidade de vida. Com uma população de aproximadamente 2.763 habitantes, a cidade destaca-se por suas políticas eficazes em saúde, educação e segurança, além de uma comunidade unida que valoriza o contato humano. Sua nota no IPS Brasil é

de 70,42, colocando-a entre as melhores do país para se viver.

22 — Salvador (BA) — Nota final: 7,29/10

Salvador, capital da Bahia, destaca-se por sua qualidade ambiental, ocupando a quarta posição nacional e liderando entre as capitais nordestinas, com índice de 73,61. A cidade combina belezas naturais, como praias e áreas verdes, com investimentos em infraestrutura urbana e serviços públicos, promovendo um ambiente propício ao bem-estar dos seus habitantes.

23 — Goiânia (GO) — Nota final: 7,25/10

Goiânia, capital de Goiás, é reconhecida por sua infraestrutura urbana moderna e abundância de áreas verdes. Com mais de 20 parques urbanos e uma das maiores taxas de arborização do país, a cidade lidera rankings de qualidade de vida entre as capitais brasileiras. Destaca-se em indicadores como água e saneamento, moradia e educação, oferecendo um ambiente equilibrado entre desenvolvimento urbano e qualidade de vida.

24 — Presidente Lucena (RS) — Nota final: 7,25/10

Presidente Lucena, no Vale do Sinos, é reconhecida por sua qualidade de vida, ocupando a 11ª posição no ranking nacional do IPS Brasil. A cidade destaca-se por seus bons indicadores em água e saneamento, acesso à informação, inclusão social e segurança pessoal, refletindo um ambiente acolhedor e bem estruturado para seus habitantes.

25 — Itatiba (SP) — Nota final: 7,15/10

Itatiba, situada no interior paulista, é reconhecida por sua qualidade de vida e infraestrutura urbana. A cidade abriga o Zooparque, um dos maiores zoológicos privados do Brasil, e oferece opções de lazer como o spa Sete Voltas. Com um ambiente acolhedor e serviços públicos eficientes, Itatiba atrai moradores em busca de tranquilidade e bem-estar.

26 — Blumenau (SC) — Nota final: 7,10/10

Blumenau, situada no Vale do Itajaí, é marcada pela forte influência da cultura germânica, evidenciada na arquitetura e em eventos como a Oktoberfest. A cidade apresenta bons indicadores de educação, saúde e segurança, além de uma economia diversificada. Com uma comunidade acolhedora e infraestrutura eficiente, Blumenau oferece qualidade de vida e preserva suas tradições culturais.

27 — São Bernardo do Campo (SP) — Nota final: 7,10/10

São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, é reconhecida por seu polo industrial, especialmente no setor automobilístico. A cidade investe em infraestrutura urbana e qualidade de vida, com destaque para áreas verdes como o Parque Raphael Lazzuri. Com uma economia diversificada e serviços públicos eficientes, São Bernardo do Campo oferece um ambiente urbano dinâmico e acolhedor.

28 — Paulínia (SP) — Nota final: 7,09/10

Paulínia, na região de Campinas, é um importante polo petroquímico, abrigando a Refinaria de Paulínia (REPLAN), a maior da América Latina. A cidade também se destaca por eventos culturais, como o Festival de Cinema de Paulínia, e por sua infraestrutura urbana planejada. Com uma economia sólida e investimentos em qualidade de vida, Paulínia atrai moradores e empresas em busca de desenvolvimento sustentável.

29 — Cuiabá (MT) — Nota final: 7,09/10

Cuiabá, capital de Mato Grosso, figura entre as dez capitais brasileiras com melhor qualidade de vida, ocupando a sétima posição no Índice de Progresso Social (IPS). A cidade se destaca por investimentos em saúde, com a construção dos hospitais Júlio Muller e Hospital Central, além de avanços em educação e saneamento básico. Com uma gestão voltada para o bem-estar da população, Cuiabá consolida-se como um dos principais centros urbanos do Centro-Oeste.

30 — Americana (SP) — Nota final: 7,04/10

Americana, no interior paulista, é conhecida por sua tradição têxtil e desenvolvimento industrial. A cidade investe em infraestrutura urbana e qualidade de vida, com destaque para áreas verdes e espaços culturais. Com uma economia diversificada e serviços públicos eficientes, Americana oferece um ambiente

urbano equilibrado e acolhedor.

31 — Pirassununga (SP) — Nota final: 7,01/10

Pirassununga, no interior paulista, destaca-se por sua infraestrutura urbana e instituições de ensino e pesquisa. A cidade abriga a Academia da Força Aérea, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais. Além disso, possui 100% de abastecimento de água tratada e coleta de esgoto, refletindo seu compromisso com a qualidade de vida.

32 — Jundiaí (SP) — Nota final: 7,00/10

Jundiaí, localizada entre São Paulo e Campinas, é uma cidade em crescimento, com forte presença industrial e tradição agrícola, especialmente na produção de uvas. A cidade investe em infraestrutura e preservação ambiental, destacando-se pela Serra do Japi, uma importante reserva florestal. Com uma população crescente e diversificada, Jundiaí equilibra desenvolvimento urbano e qualidade de vida.

33 — Piracicaba (SP) — Nota final: 6,98/10

Piracicaba, no interior de São Paulo, destaca-se por sua forte tradição agrícola e industrial. A cidade investe em educação, saúde e preservação ambiental, com destaque para o Parque do Mirante e o Engenho Central. Com uma população engajada e infraestrutura eficiente, Piracicaba oferece qualidade de vida e oportunidades para seus habitantes.

34 — Hortolândia (SP) — Nota final: 6,96/10

Hortolândia, na Região Metropolitana de Campinas, destaca-se por seu crescimento acelerado e infraestrutura urbana em expansão. A cidade conta com abastecimento de água em 98,14% dos domicílios e coleta de lixo em 99,64% deles. Além disso, abriga um complexo da COMSAT, empresa norte-americana de sistemas de comunicação via satélite, evidenciando seu potencial tecnológico.

35 — Taubaté (SP) — Nota final: 6,90/10

Taubaté, no Vale do Paraíba, é reconhecida por sua diversidade cultural e desenvolvimento econômico. A cidade abriga importantes empresas industriais e possui uma infraestrutura urbana consolidada, com destaque para o abastecimento de água e esgoto canalizado em praticamente todos os domicílios. Além disso, Taubaté é considerada uma das melhores cidades para se viver no Brasil, segundo o PNUD.

36 — Balneário Camboriú (SC) — Nota final: 6,87/10

Balneário Camboriú, no litoral catarinense, é conhecida por suas praias e arranha-céus imponentes. A cidade se destaca por projetos arquitetônicos ambiciosos, como a Senna Tower, que será o maior edifício residencial do mundo, com 544 metros de altura e tecnologia sustentável de ponta. Combinando turismo, inovação e qualidade de vida, Balneário Camboriú atrai moradores e visitantes em busca de um ambiente urbano vibrante.

37 — Nova Lima (MG) — Nota final: 6,87/10

Nova Lima, localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, é reconhecida por sua alta qualidade de vida, combinando infraestrutura moderna com proximidade à natureza. Com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,813, a cidade destaca-se por seus altos índices de educação e saneamento básico, além de ser considerada uma das melhores cidades para famílias no Brasil.

38 — Pompeia (SP) — Nota final: 6,83/10

Pompeia, no interior paulista, destaca-se por sua infraestrutura urbana robusta e qualidade de vida. Reconhecida como a 13ª melhor cidade do Brasil em qualidade de vida, segundo o Índice de Progresso Social (IPS), a cidade investe em saúde, educação e desenvolvimento industrial. Com uma gestão eficiente, Pompeia oferece um ambiente acolhedor e oportunidades para seus habitantes.

39 — Caxambu (MG) — Nota final: 6,82/10

Caxambu, situada no sul de Minas Gerais, é famosa por suas águas minerais terapêuticas e pelo Parque das Águas, que atrai turistas em busca de bem-estar. A cidade ocupa a 19ª posição no ranking do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil, evidenciando sua infraestrutura pública de qualidade e políticas eficazes que

promovem uma vida saudável e equilibrada para seus moradores.

40 — Indaiatuba (SP) — Nota final: 6,80/10

Indaiatuba, na Região Metropolitana de Campinas, é reconhecida por sua qualidade de vida e infraestrutura urbana. A cidade investe em áreas verdes, mobilidade urbana e serviços públicos eficientes, destacando-se como uma das melhores para se viver no Brasil. Com uma população acolhedora e economia diversificada, Indaiatuba atrai moradores em busca de bem-estar e desenvolvimento.

41 — Nuporanga (SP) — Nota final: 6,75/10

Nuporanga, no interior de São Paulo, é reconhecida por sua qualidade de vida e gestão pública eficiente. A cidade ocupa a 5ª posição no ranking nacional do Índice de Progresso Social (IPS), destacando-se em áreas como saúde, educação e infraestrutura urbana. Recentemente, a prefeitura concluiu a modernização da iluminação pública, reforçando o compromisso com o bem-estar dos moradores.

42 — Porto Alegre (RS) — Nota final: 6,72/10

Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, ocupa a 13ª posição entre as capitais brasileiras no ranking do IPS, com índice de 66,9. Apesar dos desafios em moradia, a cidade apresenta bons indicadores em acesso à informação e comunicação, além de uma vida cultural ativa e diversificada.

43 — Santo André (SP) — Nota final: 6,68/10

Santo André, no ABC Paulista, tem investido em melhorias na saúde e educação. A cidade inaugurou unidades de pronto atendimento modernizadas, como a UPA Perimetral, e o primeiro hospital veterinário municipal. Além disso, lançou o TEAcolhe, centro especializado no atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista, e o Poupatempo da Saúde, ampliando o acesso a especialidades médicas. Essas iniciativas refletem o compromisso da gestão municipal com o bem-estar da população.

44 — Águas de São Pedro (SP) — Nota final: 6,67/10

Águas de São Pedro, estância hidromineral no interior de São Paulo, é reconhecida por sua infraestrutura urbana eficiente e sustentável. Com 100% de abastecimento de água tratada e coleta de lixo, a cidade mantém baixos índices de criminalidade e oferece serviços de saúde e educação de qualidade. Além disso, foi classificada como a 8ª melhor cidade do país em qualidade de vida, segundo o IPS Brasil.

45 — Vitória (ES) — Nota final: 6,67/10

Vitória, capital do Espírito Santo, é reconhecida por sua qualidade de vida, ocupando a quarta posição entre as capitais brasileiras no Índice de Progresso Social (IPS). A cidade se destaca em áreas como saneamento, segurança e educação, refletindo um ambiente urbano equilibrado e propício ao desenvolvimento social.

46 — São José do Rio Preto (SP) — Nota final: 6,62/10

São José do Rio Preto, no noroeste paulista, é referência em saneamento básico, liderando o ranking do Instituto Trata Brasil entre as 100 maiores cidades do país. A cidade conta com oito hospitais gerais e abriga o Hospital de Base, um dos maiores do Brasil. Com uma economia diversificada e infraestrutura urbana eficiente, Rio Preto oferece qualidade de vida e oportunidades para seus habitantes.

47 — São Carlos (SP) — Nota final: 6,59/10

São Carlos, no interior paulista, é reconhecida por seu polo tecnológico e acadêmico, abrigando instituições como a USP e a UFSCar. A cidade combina desenvolvimento científico com qualidade de vida, oferecendo serviços públicos eficientes e um ambiente propício para inovação. Com áreas verdes e uma comunidade engajada, São Carlos se destaca como um centro de conhecimento e bem-estar.

48 — Londrina (PR) — Nota final: 6,54/10

Londrina, no norte do Paraná, é um importante centro econômico e cultural da região. A cidade apresenta bons indicadores de educação e saúde, além de uma economia diversificada. Com áreas verdes e opções de lazer, Londrina oferece qualidade de vida e oportunidades para seus habitantes.

49 — Barueri (SP) — Nota final: 6,49/10

Barueri, na Grande São Paulo, é um dos principais centros financeiros do país, abrigando o bairro de Alphaville, conhecido por suas empresas e condomínios de alto padrão. A cidade investe em infraestrutura urbana, segurança e serviços públicos, buscando equilibrar crescimento econômico com qualidade de vida para seus habitantes.

50 — São Paulo (SP) — Nota final: 6,34/10

São Paulo, a maior metrópole brasileira, ocupa a sexta posição entre as capitais no ranking do IPS, com índice de 68,70. A cidade oferece ampla infraestrutura, oportunidades de emprego e serviços, mas enfrenta desafios relacionados à desigualdade social e mobilidade urbana.

<https://www.revistabula.com/99696-as-50-cidades-mais-felizes-do-brasil-em-2025-segundo-a-metodologia-oficial-da-onu/>

Veículo: Online -> Revista Eletrônica -> Site Revista Bula

Seção: Cidades